



**ATA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E DERIVADOS DO DISTRITO FEDERAL
DE 2017**

Aos nove dias do mês de março de dois mil e dezessete, as quatorze e trinta horas, no auditório da Secretaria de Agricultura do DF, com a presença do Sr. Sebastião Márcio L. de Andrade, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Agricultura do Distrito Federal; Sr. Hercílio Matos, Subsecretário de Desenvolvimento Rural; Sr. Geraldo Borges, Presidente da CSL-DF; Sra. Flávia de Carvalho Lage, Secretária Executiva da CSL/DF e demais convidados, membros titulares e suplentes da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal, conforme lista em anexo, com a seguinte pauta: 1- *Programação de Missões técnicas*; 2- *Apresentação da proposta para a Feira Internacional do Leite*; 3- *Criação da Associação Brasileira de Pecuaristas de Leite- ABPL sediada em Brasília-DF*; 4- *PRÓ-GENÉTICA - Uma proposta para a AgroBrasília 2017*; 5- *Calendário de reuniões da CSL/DF para 2017*; 6- *Assuntos gerais*. Abrindo a reunião Sr. Hercílio Matos cumprimentou todos os presentes, desculpando-se pela ausência do Sr. Guilherme Leal, Secretário de Agricultura, que se encontrava em outro compromisso. Relatou que há um ano e meio vem trabalhando na tentativa de alocar os tanques de expansão, em número de 5, disponíveis na SEAGRI para fomento da atividade leiteira, e que agora a equipe da SEAGRI está trabalhando na elaboração do chamamento público que trará as normas para classificação dos interessados, atendendo às exigências da legislação. Em seguida o Sr. Sebastião Márcio cumprimentou o Sr. Geraldo Borges e demais presentes, e passou a palavra ao Sr. Geraldo Borges que salientou e agradeceu a presença da maioria das instituições componentes da CSL-DF e de produtores rurais. Relatou que foi procurado pelo grupo de produtores do Currálinho, que solicitou ajuda da CSL para a demanda de dois tanques por parte da Coomvale. Sr. Hercílio explicou que durante o tempo em que ele se encontra no cargo houve várias tentativas, inclusive junto a EMATER-DF, para alocação destes tanques com demandas formais do setor produtivo, mas todas frustradas. Informou, ainda, que está elaborando um chamamento público para as entidades concorrerem aos 5 tanques disponíveis, concluindo o assunto. O Sr. Geraldo Borges deu prosseguimento ao item um da pauta, e explanou sobre as missões técnicas já realizadas nesta Gestão da CSL-DF, destacando a do Paraná e a de Orizona-GO, agradecendo todas as instituições e empresas envolvidas, dentre elas a própria CSL-DF, a EMATER-DF, SEAGRI-DF, SEBRAE-DF, SCDF, FAPE-DF, COPAS, ELANCO E VETMAX. Também falou das Missões Técnicas programadas para o ano de 2017, que se encontram na palestra anexa a esta ata e que contemplarão



sistemas de produção diferentes, com o intuito de atender produtores de leite de diversos portes e perfis. O Sr. Ricardo Attuch sugeriu visitas técnicas às propriedades da região e com manejo adequado a nossa realidade. O Sr. Sebastião Márcio sugeriu compor grupos
35 homogêneos, de acordo com a realidade de cada propriedade visitada. O Sr. Geraldo Borges concordou com as colocações, pediu para os presentes ajudarem na nesta empreitada e deu prosseguimento ao item 2 e 3 da pauta, que são os assuntos interligados, a Feira Internacional do Leite e a Associação Brasileira dos Pecuaristas de Leite (ABPL). Sr. Geraldo Borges informou que a ABPL terá como principais objetivos, lutar por uma melhor
40 remuneração ao produtor de leite para que os preços pagos ao produtor sejam mais justos e estáveis, e fomentar a pecuária leiteira, tendo a Feira Internacional do Leite em Brasília como sua principal ferramenta de fomento. Geraldo Borges falou também da intenção de realizar o 1º Fórum Nacional de discussão do preço do leite pago ao produtor e que a intenção é realizá-lo em 2017 e se possível ainda no 1º semestre. O Sr. Sebastião Márcio informou que
45 em Julho, a entidade que ganhar o chamamento público para assumir a Granja do Torto terá que respeitar o calendário de eventos já definido, mas é possível haver mudanças nas regras mediante a troca de gestão do parque. O prazo de inscrição para este chamamento público se encerrará em 6 de abril. Informou ainda que a SEAGRI terá doze dias disponíveis ao longo do ano para realização de eventos de seu interesse. O Sr. Geraldo Borges explicou que a
50 Feira Internacional do Leite em Brasília deverá ser realizada em agosto ou outubro, não conflitando com as festas nordestinas de São João de julho e nem com férias escolares, e que isto foi solicitação de expositores do Nordeste interessados em participar visitando e/ou expondo na Feira. Sr. Hercílio lembrou também da PECBRASILIA 2017 e que a data será definida assim que divulgarem a data da exposição de Goiânia, por questões de logística.
55 Reforçou, ainda, que por solicitação do Secretário de Agricultura, outras cadeias também devem ser incentivadas, como exemplo a de Equídeos. O Sr. Claudimir Sanches questionou se a Feira Internacional e a criação da Associação Brasileira não seriam um grande passo, considerando a fragilidade da cadeia leiteira local. Sr. Geraldo Borges defendeu a realização lembrando que todas as entidades nacionais importantes representantes de outras atividades
60 agropecuárias tem sede em Brasília assim como Embaixadas de diversos países, e que a cidade já sediou diversas feiras importantes ao fomento da atividade que incentivaram e moveram a Cadeia Produtiva do Leite àquela época e que a necessidade de uma grande feira é enorme não só para a nossa região despertar ou ressucitar, como para todos os Estados do Brasil, que tem a sua Capital estrategicamente e geograficamente cravada no Centro do País
65 e onde podem ser vistos e ouvidos. Esclareceu ainda sobre a vontade dos produtores de leite



70 e criadores de raças leiteiras de terem uma entidade que os represente e os defenda, lutando por seus interesses, sobretudo um melhor preço do leite com estabilidade e que existem centenas de produtores e criadores de raças leiteiras dispostos a integrar a futura Associação em sua Diretoria, Conselhos e quadro associativo e que esta energia positiva dará muita força a esta nova Associação que nascerá forte. Lembrou ainda entidades de representação nacional como a ABRAMILHO e APROSOJA que defendem muito bem suas categorias e que a pecuária leiteira carece muito desta representação. O Sr. Sebastião Márcio discorreu sobre as vantagens competitivas de Brasília (localização, rede hoteleira, etc.) e que isto pode interessar outras secretarias, a exemplo da Secretaria de Fazenda e do Turismo, por envolver

75 interesses econômicos locais na realização do evento, que realmente pode ser ousado, mas oportuno. O Presidente da Emater Argileu Martins questionou o que queremos, e para quê queremos a realização da Feira, completando que uma vez respondidas essas questões temos competência para realizá-la. Disse também que é preciso avaliar a conjuntura econômica, e que o leite é a maior cadeia produtiva do Brasil, pelo número de produtores existentes. Falou que em outubro daria prazo para realizar a Feira, mas acha importante a inclusão de temas técnicos, propostas de inovações tecnológicas para o setor, entre outras ideias. O Sr. Geraldo Borges contribuiu dizendo: “O evento pode não nascer tão grande, como se deseja, mas crescer com o passar do tempo”. O Sr. Cláudio Toledo lembrou que o presidente da CSL quando assumiu teve a excelente ideia de realizar reuniões com os

85 produtores para levantamento de demandas e que esta ideia parece ter sido esquecida. Sr. Geraldo Borges disse que foi muito bem colocada a consideração de Cláudio Toledo e justificou que todo o trabalho e empenho desprendidos no 2º semestre de 2016 na tentativa de trazer a MEGALEITE para Brasília não permitiu a realização das reuniões com produtores no campo, mas que a agenda destas reuniões com os produtores será retomada imediatamente, contando sempre que possível com a com a presença do Secretário José

90 Guilherme Leal e do Presidente da EMATER-DF Argileu Martins. O Sr. Sebastião Márcio sugeriu que a primeira reunião seja realizada em Brazlândia, no Vale do Currealinho e a segunda no Gama na propriedade do Cláudio Toledo, que já havia oferecido anteriormente. Sr. Geraldo Borges deu prosseguimento ao item 4 da pauta e explicou sobre o PRÓ-

95 GENÉTICA, proporcionando venda de tourinhos de origem comprovada, em parceria com os agentes bancários. O Sr. Argileu Martins explicou que desde 2001, os créditos investidos na agricultura familiar são na sua maioria em pecuária, e que o PRÓ-GENÉTICA auxilia os pequenos produtores a terem acesso a animais de procedência e que hoje existem no Brasil mais de 500.000 estabelecimentos agropecuários médios que também podem acessar esses



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal – CSL/DF

100 *benefícios e que a ASBRAER solicitou o uso dos recursos do PRONAMP para esses médios produtores. Além disto, os diretores do Banco do Brasil e a diretoria da ASBRAER negociaram que as Emateres possam ser correspondentes bancários do BB junto aos produtores rurais. Sr. Geraldo Borges comentou a importância desta negociação da ASBRAER junto ao BB, principalmente no tocante a facilidades que serão geradas ao*

105 *produtores, diminuindo deslocamentos e burocracia, e informou que desde março de 2016 vem, como Representante da Associação Brasileira de Criadores de Girolando-GIROLANDO, fazendo a negociação entre a GIROLANDO, EMATER-DF e ASBRAER na pessoa do Presidente destas duas Instituições, Argileu Martins, para a realização do PRÓ-FÊMEAS, que é uma Feira nos mesmos moldes do PRÓ-GENÉTICA, para a venda de matrizes*

110 *selecionadas, com garantias reprodutivas e de qualidade genética da Girolando, à produtores de leite e que está sendo estudada a realização de uma feira PRÓ-FÊMEAS simultaneamente ao Pró-Genética da ABCZ na AgroBrasília. Sr. Argileu Martins afirma que a situação atual se mostra favorável, mas que no Centro Oeste não está disponível a linha de crédito do PRONAMP investimentos. Mas salientou que as taxas de juros praticadas devem ser*

115 *compatíveis com a atividade que está sendo financiada. “Qualquer parceria tem que ser ganha-ganha” finalizou. Luiz Carlos (Ló) considerou o curto espaço de tempo para a organização da feira PRÓ-GENÉTICA na AgroBrasília e sugeriu sua realização na PECBRASILIA 2017 em outubro ou na Feira Internacional do Leite. Houve consenso na realização da feira na AgroBrasília 2017 e Argileu colocou a Emater-DF a disposição para*

120 *organizá-la, sob a responsabilidade de Flávia de Carvalho Lage e Luiz Carlos Britto Ferreira(Ló). Além disto, ofereceu o auditório da Emater-DF na AgroBrasília para realização de eventos técnicos. O Sr. Hercílio Matos deu prosseguimento ao último item da pauta e definiu o calendário das reuniões ordinárias para 2017, ficando a segunda reunião marcada para o dia 11 de maio às 14 horas, a terceira para o dia 2 de agosto às 14 horas, e a última*

125 *para o dia 1º de novembro. Os Senhores Geraldo Borges, Hercílio Matos e Sebastião Márcio agradeceram a presença de todos e a reunião foi encerrada às 16 horas e 45 minutos. Sendo o que havia para registrar eu, Flávia de Carvalho Lage, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente da CSL/DF.*

Flávia de Carvalho Lage
Secretária Executiva da CSL/DF

Geraldo de Carvalho Borges
Presidente da CSL/DF